

REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL

30 ANOS

Philippe E. SOUCHARD

Nascida da obra “Le Champs Clos” (O Campo Fechado), pela qual os RPGistas sempre manifestaram uma ternura particular, sem dúvida devida ao fato de que aí se encontram reunidos de maneira ilustrativa alguns dos princípios fundadores do método, a RPG festeja hoje seus 30 anos de existência.

A celebração será acompanhada de dois eventos maiores: a saída de um novo livro pela Editora Elsevier, intitulado simplesmente REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL-RPG, O MÉTODO e o VII CONGRESSO INTERNACIONAL, em BUENOS AIRES, em 27 e 28 de ABRIL de 2012.

O emprego da expressão método não se pode justificar sem um encaminhamento racional do espírito, para chegar ao conhecimento ou à demonstração de uma verdade.

Quando este método é não somente original, mas suficientemente singular para colocar em causa certos paradigmas, é ainda mais polêmico.

A Faculdade está no seu papel, quando demonstra prudência ou mesmo condena teorias aventurosas julgadas empíricas. Nós conhecemos esses tempos difíceis.

Entretanto, é injusto acusar uma descoberta de estar inacabada. O que é condenável é não fazer o necessário para sair de um empirismo no qual é confortável acomodar-se, sob pretexto de que os resultados clínicos são comprovatórios.

Os fatos científicos são teimosos. O que não o é, e deve ser incansavelmente questionado, é a interpretação que se faz deles. Longe de negar a necessidade das pesquisas fundamentais, que nossa profissão não é capaz de levar à prática (elas só serão discutidas entre pesquisadores); é preciso dirigir nossa atenção para as conclusões práticas que são tiradas desses trabalhos em um momento dado e tentar identificar, através dessa releitura, o que pode trazer inovações, distinguindo, por exemplo, a RPG dos ícones da Fisioterapia clássica.

O direito de inventário é um exercício indispensável ao progresso. Mas ele só pode ser construtivo a partir do momento em que permite levantar e analisar com precisão os erros ou supostas lacunas nos raciocínios precedentemente estabelecidos.

A originalidade do olhar focalizado, o espírito crítico ou a sorte não podem ser completamente estranhos a uma abordagem deste tipo.

Este processo deve, é claro, acompanhar-se de um autocontrole permanente, no qual duas garantias parecem essenciais. De início, a identificação clara dos objectivos fisiológicos dos mecanismos estudados: qual é a sua finalidade?

Em segundo lugar, quais são os sinais constantes alertando sobre a alteração do seu funcionamento? Torna-se então mais fácil reconstituir as etapas da sua degradação patológica; identificar os erros de análise relacionados a seus disfuncionamentos; e propor soluções originais, corroboradas não somente por resultados clínicos mas igualmente pela identificação dos pontos de interpretação litigiosos, cuja inexactidão só pode conduzir a modos operatórios terapêuticos diversos, o que, a rigor, pode ser enriquecedor mas, eventualmente, contraditórios, o que é infinitamente mais grave.



Este caminho, crítico, em direção à justificativa científica do método, precisava ser trilhado. Isto foi feito e será continuado, na medida das nossas capacidades. A elevação do nível de argumentação nunca significou abandono dos valores ou das convicções recíprocas.

No que nos diz respeito, isto não impede em absoluto a sensibilidade dedicada às análises clínicas, a originalidade dos tratamentos nem o caráter global e individual destes.

O longo caminho que leva à « evidence based practice » não proíbe de sonhar com uma « new-evidence based practice », apoiada sobre os princípios caros à RPG, ao menos no que diz respeito aos tratamentos morfológicos.

A este ponto, convém sintetizar e hierarquizar os fundamentos do método, de maneira a permitir a outros espíritos críticos identificar-lhe, eventualmente, as falhas e relançar o debate. Este será um dos objetivos do congresso-aniversário em Buenos Aires, que reunirá comunicações sobre os princípios, as evoluções, os desenvolvimentos específicos e as pesquisas envolvendo o método.

Em todo projeto mobilizador é costume dizer que tudo resta a fazer. Sem dúvida ! Mas, neste caso preciso, as futuras evoluções poderiam tomar por base certas pedras angulares, das quais se poderia pensar que apresentariam uma capacidade de resistência à erosão do tempo.

AS AQUISIÇÕES

Fisiologia e Fisiopatologia dos músculos da estática

O objetivo fundamental da RPG é a revalorização da função estática do aparelho músculo-esquelético, cuja importância é comparável à da função dinâmica.

A função estática inclui meios que lhe são próprios, de caráter de mecânica articular, bioquímico, muscular, fibroso e reflexo, destinados a garantir a estabilidade e cuja ação se resume na expressão « stiffness ».

Todos os elementos que participam da resistência ao deslocamento são identificáveis como tais e apresentam entre eles uma coerência-complementaridade exemplar.

As três funções estáticas são :

- A função de ereção (extensão)
- A função de suspensão
- A função de tensões recíprocas

A morfologia depende da função estática.

Algumas funções de importância particular e que podemos chamar de hegemônicas, necessitam organizações sinérgicas musculares preferenciais reforçadas : são elas as « cadeias de coordenação neuromuscular hegemônicas ».

No plano fisiopatológico, o sistema muscular estático é vítima de encurtamento e de perda de elasticidade de seus diversos constituintes.

Estas retrações estão na origem de deformações morfológicas que desviam os segmentos no sentido das estruturas músculo-fibrosas mais enrijecidas.

As retrações músculo-fibrosas concernem de preferência as cadeias de coordenação neuromuscular hegemônicas. Elas estão frequentemente na origem de lesões articulares de caráter mecânico e, conseqüentemente, de patologias músculo-esqueléticas dolorosas.

Princípios de tratamento

Eles visam os tres componentes da retração :

1. Muscular

Contrações musculares excêntricas de fraca intensidade permitem a criação de sarcômeros em série.

2. Fibroso

O tempo prolongado dos alongamentos permite a fluagem (quer dizer, o alongamento irreversível dos materiais visco e plasto-elásticos).

3. Neurológico

O emprego do reflexo miotático inverso (reflexo tendinoso) inibe as retrações dos músculos encurtados.

Os alongamentos devem ser aplicados de forma progressivamente global, para evitar as compensações no seio das cadeias de coordenação.

As posições de alongamento progressivo (posturas de tratamento) devem estar em harmonia com a disposição fisio-anatômica das cadeias de coordenação neuromuscular e ser capazes de cobrir todo o espectro de suas combinações possíveis.

Os tratamentos são individuais e, bem entendido, adaptados ao quadro clínico pessoal de cada paciente.

Indicações terapêuticas

A Reeducação Postural Global dirige-se a todas as patologias do domínio da fisioterapia.

- Problemas morfológicos.
Trata-se da vocação primeira da RPG, que se aplica a todos os dismorfismos, da coluna vertebral ou dos membros.
- Lesões articulares.
Todos os problemas articulares de caráter mecânico devem ser tratados conjuntamente à morfologia.
- Problemas pós-traumáticos.
Que estes tenham ou não acarretado imobilização, eles se acompanham de retrações musculares e de limitações de amplitudes articulares que devem ser corrigidas.
- Patologias neurológicas espásticas.
Elas constituem o arquétipo das patologias retráteis organizadas.
- Patologias respiratórias.
Qualquer que seja sua etiologia, elas se manifestam mecanicamente por um bloqueio respiratório que reduz as trocas.